



1 **ATA DA III REUNIÃO DO FÓRUM AMAZONENSE DE MUDANÇAS**
2 **CLIMÁTICAS, BIODIVERSIDADE, SERVIÇOS AMBIENTAIS E ENERGIA**
3 **(FAMC)**

4 DATA: 09 de Abril de 2010, Horário: 14h às 19h

5 LOCAL: Auditório da SUFRAMA

6
7 No dia 09 de Abril de 2010, aconteceu a III Reunião do Fórum Amazonense de Mudanças
8 Climáticas, Biodiversidade, Serviços Ambientais e Energia (FAMC). Por motivos urgentes a
9 Secretária Executiva do Fórum, Sra. Nádia Cristina d' Avila Ferreira – SDS, não pôde
10 presidir a reunião, delegando essa função a Sra. Natalie Unterstell, Coordenadora do Centro
11 Estadual de Mudanças Climáticas – CECLIMA/SDS.

12 A Sra. Natalie Unterstell – CECLIMA/SDS deu inicio a reunião com a aprovação da Ata da II
13 Reunião do Fórum, ocorrida no dia 15 de janeiro de 2010.

14 Conforme definido em reunião do Fórum, as Atas após elaboradas, circulam por e-mail e,
15 portanto, a Sra. Natalie Unterstell – CECLIMA/SDS adotou o procedimento de perguntar se
16 os presentes teriam considerações para serem incorporadas na Ata. O Sr. Hermógenes Rabelo
17 - Defesa Civil se manifestou informando que a Ata não teria chegado à Defesa Civil. A Sra.
18 Natalie respondeu a essa questão pronunciando que quando ocorreu a II Reunião do Fórum, a
19 Defesa Civil ainda não estava inserida. A Defesa Civil replicou dizendo que desde Janeiro
20 esteve inserida no Fórum. No entanto, para maiores esclarecimentos, constará em anexo a esta
21 Ata o Ofício Circular/N. 04/ SDS do dia 28 de janeiro de 2010, que convida a Defesa Civil a
22 fazer parte como membro do FAMC, e estará também o Ofício N.50/Defesa Civil do dia 01
23 de fevereiro de 2010, que responde o ofício da SDS, portanto sendo inserida a Defesa Civil
24 como membro do Fórum, no dia 01 de fevereiro de 2010. Por fim, o Sr. Hermógenes Rabelo –
25 Defesa Civil ressaltou a importância do envio de todos os registros das reuniões já ocorridas
26 para melhor acompanhamento dos assuntos tratados.

27 Posteriormente, o Sr. João Tezza – FAS solicitou a correção da Ata da II Reunião na linha
28 176, em uma de suas falas, substituindo a palavra DEPOIS por DURANTE a COP15 a
29 Adaptação às Mudanças Climáticas teve mais importância.

30 O Sr. Mariano Cenamo – IDESAM, também solicitou a correção da Ata da II Reunião, de
31 forma que na linha 129, substitui-se Amazônia por Amazonas.

32 Aprovada a Ata da II Reunião do FAMC, a Sra. Natalie convidou o Coordenador da Câmara
33 Temática de Energia, Sr. Rubem Souza - UFAM para proferir sua apresentação, conforme



34 pauta. O Sr. Rubem Souza - UFAM iniciou sua apresentação ressaltando o intuito de fazer
35 uma “prestação de contas” do que a Câmara vem trabalhando no período que vai da II até a III
36 Reunião do FAMC. Para tanto, informou que a Câmara teve duas reuniões nesse período,
37 visto que a terceira foi transferida para o dia 16 de abril em virtude do feriado e da III Reunião
38 do Fórum, ocorridos nas primeiras sextas-feiras do mês de abril, respectivamente, mantendo
39 uma sistemática de reuniões nas primeiras sextas-feiras de cada mês.

40 Durante a primeira reunião da Câmara Temática de Energia, ficou definido que na segunda
41 reunião da Câmara, o Coordenador, Sr. Rubem Souza, faria uma apresentação sobre as
42 metodologias de Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, com atenção especial ao
43 setor energético e que nessa mesma reunião aconteceria uma palestra da Sra. Mariana Pavan –
44 IDESAM sobre os Mercados Regulado e Voluntário de Carbono. Além disso, a Câmara
45 definiu uma programação de apresentações, para garantir o acompanhamento dos projetos do
46 setor energético que vêm sendo desenvolvidos no Estado do Amazonas, tais como o Programa
47 Luz para Todos (PLpT), a proposta de criação da Unidade de Gestão Eficiente de Energia
48 Elétrica Estadual, Gás Natural no Estado e, por fim, Linhão Tucuruí-Manaus.

49 Na segunda reunião da Câmara Temática de Energia, aconteceu a apresentação do Sr. Rubem
50 Souza sobre metodologias de Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, e por
51 problemas de comunicação, houve baixa frequência dos membros da Câmara nessa reunião,
52 de forma que a palestra programada da Sra. Mariana Pavan – IDESAM não ocorreu.

53 Posteriormente, conforme proposto pelo Coordenador da Câmara, foi encaminhado à
54 Amazonas Distribuidora de Energia S.A., via Secretária Nádia Ferreira – SDS, Ofício
55 solicitando informações de um período relativo aos últimos 05 (cinco) anos que pudessem
56 subsidiar a elaboração do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa para o setor
57 elétrico. Também na segunda reunião da Câmara Temática de Energia, foi apresentado a
58 minuta do Termo de Referência para contratação de especialista para a elaboração de
59 Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa. E sobre esse termo o Sr. Rubem ressaltou,
60 como visão particular, dois pontos para reflexão: o primeiro é que, particularmente para o
61 setor elétrico, a falta de experiência em se fazer inventários levaria à algumas falhas no
62 documento e que essas falhas poderiam causar um resultado diferente do produto desejável e,
63 portanto, o coordenador diz considerar necessário que se viva um pouco mais dessa atividade
64 para que se possa especificar com mais clareza e objetividade o que se quer. O segundo ponto,
65 é que no termo de referência está mencionando a contratação de serviços para fazer o
66 Inventário completo, o que na visão do Sr. Rubem Souza levaria a elevados custos e tempo.



67 Nesse sentido, o Sr. Rubem Souza acredita que se o levantamento dos dados for segmentado
68 por área, trabalhado pelas Câmaras Temáticas, os resultados serão mais positivos. Ainda na
69 sua apresentação, o coordenador também apresentou um estudo inédito, feito pelo Centro de
70 Desenvolvimento Energético Amazônico – CDEAM/UFAM e pelo Instituto Energia e
71 Desenvolvimento Sustentável – INEDES, sobre a evolução das emissões de CO₂ no setor
72 elétrico considerando as usinas termelétricas de alguns municípios do interior do Estado do
73 Amazonas.

74 Terminada a apresentação do coordenador da Câmara Temática de Energia, foi aberto espaço
75 para discussão, onde em virtude da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e
76 Sustentabilidade de Manaus – SEMMAS estar em processo de elaboração de um Inventário
77 Municipal de Emissões de Gases de Efeito Estufa, foi inserida como membro das Câmaras
78 Temáticas. Conforme pergunta feita pela Sra. Natalie Unterstell, o Sr. Rubem Souza informou
79 que para a construção desse Inventário será adotado a metodologia do Painel
80 Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC).

81 Em seguida, o Coordenador da Câmara Temática Uso do Solo, Florestas e Serviços
82 Ambientais, Sr. Mariano Cenamo – IDESAM relatou as discussões tidas nas reuniões das
83 Câmaras, entre elas a importância de levar o tema a sociedade, com palestras abertas ao
84 público, e nesse sentido, informou que já houve um debate, promovido pela Câmara sobre
85 “Estratégias para o REDD após COP15”.

86 Informou que um dos temas da Câmara Temática Uso do Solo, Florestas e Serviços
87 Ambientais é a criação de um marco legal para serviços ambientais no Amazonas e que a
88 mesma elaborou uma versão preliminar de Termo de Referência (foi entregue impresso aos
89 presentes na reunião) para contratação, via SDS, de uma Consultoria Jurídica para elaboração
90 de uma Proposta de Lei de Serviços Ambientais. O Sr. Carlos Durigan – FVA questionou esse
91 termo, ressaltando que o processo de criação da Lei de Mudanças Climáticas foi pouco
92 participativo, e que essa Lei apresenta algumas limitações e sugeriu a discussão de um
93 processo de inclusão e redefinição deste tema na Lei de Mudanças Climáticas, ao invés de
94 criação de uma nova. O Sr. Sérgio Gonçalves – IDAM ressaltou a oportunidade de ao invés
95 de ser criada uma lei pautada em pontos específicos de serviços e produtos ambientais, seja
96 feita uma lei florestal voltada para o estado todo, onde serviços e produtos ambientais seja
97 apenas um componente de uma lei mais ampla. O Sr. João Tezza (FAS) observou que a
98 pioneira Lei de mudanças climáticas do Estado do Amazonas representa um avanço para o
99 contexto de valorização dos serviços ambientais, inclusive sobre a regulamentação do tema no



100 contexto nacional e subnacional. A construção da Lei, além de ter sido debatida durante o
101 processo de elaboração, se deu na última instância de participação democrática quando
102 aprovada na Assembléia Legislativa do Estado.

103 Diante das considerações dos presentes com relação à criação de um marco legal para
104 serviços ambientais no Amazonas, foi solicitado pela Sra. Natalie a manifestação daqueles
105 que se opusessem a ampliação do escopo do termo de referência. Tendo somente dois votos
106 contra essa ampliação, ficou definido que o termo de referência retornará a Câmara para
107 novas discussões. Nesse mesmo momento foi inserida como membro da Câmara Temática
108 Uso do Solo, Florestas e Serviços Ambientais, a FETAGRI interessada em tornar-se mais
109 participativa nas discussões.

110 Em seguida, o coordenador da Câmara Temática de Adaptação e Mitigação às Mudanças
111 Climáticas, Sr. Antonio Manzi – INPA, deu início à sua apresentação relatando as discussões
112 realizadas durante três reuniões da Câmara, onde ficou definido que seriam trabalhados
113 paralelamente: Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, Mapa de Vulnerabilidade e
114 Fundo Estadual de Mudanças Climáticas, e que para o Inventário e o Mapa seriam convidados
115 especialistas da área para realizarem apresentações nas reuniões da Câmara, dado o seu grau
116 de aprofundamento técnico. Para a construção do Mapa de Vulnerabilidade, o Sr. Cláudio
117 Szlafsztain – GTZ comprometeu-se em encaminhar um documento que apresente uma
118 metodologia de elaboração até o dia 30 de abril, também o SIPAM disponibilizou uma sala
119 para ser utilizada nos trabalhos de elaboração de Mapas de Vulnerabilidades. Após
120 intervenção do Sr. Hermógenes Rabelo - Defesa Civil, o local a ser utilizado para os trabalhos
121 de elaboração de Mapas de Vulnerabilidade, será discutido na Câmara, em virtude do grande
122 interesse da Defesa Civil em também disponibilizar uma sala para a realização desses
123 trabalhos.

124 Conforme pauta, foi proposto a criação de uma quarta Câmara Temática sobre metodologia
125 para o programa Amazônico de Protocolo de Gases de Efeito Estufa (GHG-Protocol). Nesse
126 sentido o Sr. Evandro Brandão – SUFRAMA, apresentou um Relatório de Avaliação
127 Socioambiental realizado pela SUFRAMA em 2009, em que consta um Inventário de
128 Emissões de Dióxido de Carbono (CO₂) da V Feira Internacional da Amazônica (FIAM). Por
129 sugestão do Sr. Evandro Brandão – SUFRAMA ficou definido em votação que ao invés de
130 criação de uma quarta Câmara Temática, será feito um modelo de uma norma de elaboração
131 de Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa no âmbito Amazônico, baseada no
132 programa nacional GHG-Protocol e no IPCC por uma das Câmaras Temáticas, onde a fixação



133 de qual Câmara elaborará essa norma, será dada de forma interna perante as três Câmaras
134 Temáticas. Em virtude do atraso do início da reunião, por conta de formação de quorum
135 mínimo tardio, o último tema de pauta estabelecido: apresentação sobre os resultados do
136 projeto Gestão Eficiente de Energia Elétrica em Unidades Consumidoras do Governo do
137 Estado, que seria feita pelo Sr. Anderson Bittencourt – CECLIMA/SDS, por votação, foi
138 inserida como tema de pauta para a IV Reunião do Fórum Amazonense de Mudanças
139 Climáticas, Biodiversidade, Serviços Ambientais e Energia (FAMC).

140 Ao final da reunião o Sr. Mariano Cenamo informou que a próxima reunião da Câmara
141 Temática Uso do Solo, Florestas e Serviços Ambientais será realizada no dia 23 de abril.

142 As instituições membros presentes na III Reunião foram: ADS, CERH-AM, Defesa Civil,
143 EMBRAPA, FAS, FETAGRI, FIEAM, FUNAI, FVA, ICMBIO, IDAM, IDESAM, INCRA,
144 INMET, INPA, IPÊ, PGE, SDS, SECT, SEDUC, SEIND, SEINF, SEMMAS, SEPLAN,
145 SEPROR, SIPAM, SUFRAMA, SUSAM, UEA, UFAM e WWF-Brasil.

146 As instituições membros que estiveram ausentes da III Reunião foram: AAM, CEMAAM,
147 CNS, COIAB, CREA, DNPM, FAEA, Fórum Permanente das Secretarias Municipais de
148 Meio Ambiente de Amazonas, Greenpeace – Brasil, GTA, IBAMA, IPAAM, ISA, ITEAM,
149 OAB, SEARP, SETRAB e SPF.

150 Após o final da reunião, foi elaborada esta Ata que será aprovada na próxima reunião,
151 assinada por mim, _____, pelo representante da Presidência,
152 _____, e demais membros representantes das instituições no Fórum
153 Amazonense de Mudanças Climáticas, Biodiversidade e Serviços Ambientais.